
CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

– ATA N.º 08/2022 –

Aos vinte e seis dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, reuniu, a distância, pela Plataforma ZOOM, o Conselho Geral do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), presidido pelo seu Presidente, Hermínio Martinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Informações.
2. Aprovação das Atas n.ºs 5 (Reunião de 27 de junho de 2022) e 6 (Reunião de 25 de julho de 2022);
3. Apresentação e análise dos resultados obtidos pelo Instituto Politécnico de Santarém no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
4. Ponto de situação dos trabalhos da Comissão de Revisão dos Estatutos;
5. Ponto de situação dos trabalhos de elaboração da Estratégia 2020/2030.

Estiveram presentes:

- a) Presencialmente: Hermínio Martinho (Presidente do Conselho Geral), Maria do Céu Martins e o Presidente do Instituto Politécnico de Santarém João Moutão.
- b) A distância: Nuno Jorge, Pedro Sequeira, António Vicente, Teresa Coelho, Marília Henriques, Regina Ferreira, João Nascimento, Leonor Teixeira, Paulo Rosa, António Mourão Lourenço e Vânia Neto.
- c) Faltaram à reunião: Miguel Castanho (falta justificada), Pedro Ribeiro (falta justificada), Maria do Céu Roldão (falta justificada) e Nuno Russo (prevê entrar na reunião mais tarde), Ricardo Roque (falta injustificada), Maria Beatriz Claudino (falta injustificada) e Miguel Ferreira (falta injustificada).

Participou, ainda, na reunião, Maria Feliciano Cardoso, designada para dar apoio aos trabalhos do Conselho Geral, em apoio à Secretária eleita.

Verificada a existência de Quórum, o Presidente do Conselho Geral deu início à sessão:

Ponto 1 da OT – “Informações”.

Quanto a este Ponto da OT o Senhor Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Senhor Presidente do IPSantarém que informou os presentes da visita da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) ao Instituto Politécnico de Santarém, tendo a mesma sido efetuada à Escola Superior de desporto de Rio Maior (ESDRM), qualificando-a como um sucesso e reflexo, ou se quisermos, um reconhecimento do trabalho que está ser feito.

A segunda informação dada respeita à celebração dos contratos para a requalificação das duas residências (ESAS e ESES) que importam um aumento do número de camas disponíveis para apoiar estudantes que delas precisam.

Por último, informou os presentes que o ano letivo teve o seu início praticamente em todas as escolas, congratulando-se com a forma como decorreu todo o processo. Trata-se de um processo que, na sua totalidade, decorreu online, com implementação de uma nova Plataforma Académica e de Matrículas.

Terminada a intervenção do Senhor Presidente do IPSantarém, intervieram os seguintes Conselheiros:

António Vicente – que, relativamente à Residência a requalificar na ESAS, e depois de saber, pela comunicação social, que a mesma vai ocupar os dois pisos e não apenas um, questiona o Presidente sobre como se vai dar resposta à falta de espaço para funcionamento de salas de aula e Gabinetes para Docentes. Por outro lado, quanto à questão da centralização das inscrições online, manifestou-se a favor do processo, não deixando, todavia, de fazer um reparo relativo ao facto de esta migração da Plataforma Sigarra ter sido operacionalizada numa altura terrível, péssima, dando o exemplo de ter deixado de ter acesso a dados/informações (como Coordenador do Curso) necessário(a)s à sua atividade e que não conseguiu recuperar, nem aceder porque os próprios serviços académicos da ESAS não lhos conseguiram disponibilizar.

Em resposta a estas questões, o Presidente do IPSantarém informou, quanto à primeira questão, que o importante é poder apoiar 100 Estudantes que, de outra forma, não poderiam estudar no IPSantarém, na ESAS e que existem outros espaços que poderão ser revertidos

para Salas de Aula e Gabinetes para os Docentes. Relativamente à segunda questão deu conta que a questão de fundo é, precisamente, o que se pretende eliminar, isto é, a existência de diferentes Calendários que, na prática, impediram que a migração se fizesse sem que estivesse em causa o início de alguma das escolas. Foi impossível garantir uma total sincronização de calendários.

Quanto ao mais qualifica o processo como um êxito, sobretudo atendendo à complexidade que uma operação desta natureza envolve.

Ponto 2 da OT – “Aprovação das Atas n.ºs 5 (Reunião de 27 de junho de 2022) e 6 (Reunião de 25 de julho de 2022)”.

Relativamente a este ponto, e como o texto das Atas 5 e 6 foi distribuído a todos os membros para análise e envio de contribuições, o Senhor Presidente, depois de questionar os presentes se tinham mais alguma questão e/ou contribuição a fazer relativamente ao texto distribuído, submeteu-a à votação do Conselho, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros presentes (que estiveram nas reuniões a que as mesmas se reportam).

Ponto 3 da OT – “Apresentação e análise dos resultados obtidos pelo Instituto Politécnico de Santarém no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior”.

A este respeito o Presidente do IPSantarém informou os presentes que, apesar do despacho da tutela, que não limitava o número de vagas dos grandes politécnicos:

- a) Os resultados do CNA foram muito positivos para a Instituição (822 novos Estudantes, com um crescimento ao nível de colocações e um aumento das 1.ª e 2.ªs opções), tendo referido, relativamente a cada uma das Unidades Orgânicas (UO) que: (a) se verificou um pleno de colocações na 1.ª fase na Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) e na Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS), à semelhança do que vem sucedendo; (b) a Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS), à exceção do Curso de Informática (devido à Matemática A), também ficou praticamente completa (resultados melhores do que no ano passado).
- b) É necessário repensar a abordagem a dar aos cursos noturnos, atenta a fraca procura que registam, pelo menos neste tipo de concurso, uma vez que a procura é maior nos concursos especiais;

- c) Tirando estes dois casos, a taxa de colocação foi, praticamente, de 90%.
- d) Estes resultados são, em muito, devidos à resposta dada à reorganização da oferta formativa operada, por exemplo, na reabilitação dos Cursos de Marketing da ESGTS e de Biologia e Biotecnologia Alimentar da ESAS, no esforço feito pela Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) na reformulação das licenciaturas da área do digital.

Referiu ainda que, a estes 822 novos Estudante colocados nesta 1.^a fase, acrescem 1358 vagas considerando todos os concursos, das quais 480 são para os concursos locais, 700 para os TESP e 342 para Mestrado, num total de 2400 novos Estudantes, o que juntamente com todos os existentes poderão ascender a 4500/4600 Estudantes, o que indicia que o IPSantarém (com as novas ofertas formativas de TESP e Mestrados) estará em condições de a breve prazo atingir os 5000 Estudantes.

Abordou ainda a questão:

- a) Da Educação Básica da ESES que não obteve os resultados esperados, atribuindo estes resultados à falta de plafonamento das vagas, designadamente, do IPLisboa, que teve um acréscimo considerável de novos Estudantes nesta área e que tem um impacto direto nos resultados obtidos pela ESES;
- b) Dos cursos pós-laborais que também não atraíram a candidatos neste Concurso Nacional. São regimes que não estão vocacionados para um regime de Concurso Nacional de Acesso. Isto não quer dizer que estes cursos não vão ser preenchidos no fim de todos os concursos, porque vão. É que, para além deste Concurso Nacional de Acesso (CNA), temos outros concursos que são locais e que podem ocupar essas vagas que ficam por preencher pelo Concurso Nacional e tradicionalmente consegue-se preencher sempre estas vagas. De certa forma é algo que a instituição tem de refletir relativamente à disponibilização deste tipo de vagas no CNA ou se deverá canalizar estas vagas para o Concurso local ou para o regime diurno.

Se tirarmos estes casos o nível de colocações é de aproximadamente 92%.

Regista-se a entrada do Conselheiro Nuno Russo na reunião.

Depois de terminada a intervenção do Senhor Presidente do IPSantarém, o Senhor Presidente do Conselho Geral questionou os presentes sobre se queriam fazer algum comentário e/ou colocar alguma questão, tendo registado as intervenções dos seguintes Conselheiros:

Marília Henriques – para dar conta da satisfação pelos resultados obtidos pelo Instituto, mas sobretudo pelos obtidos pela Escola Superior Agrária que a colocam logo atrás de instituições como o Instituto Superior de Agronomia e da Escola Superior Agrária de Coimbra.

Presidente do IPSantarém – que, em complemento da informação prestada, informou que no ano letivo de 2021/2022 o IPSantarém esteve próximo dos 4500 Estudantes, este ano andarà à volta dos 4750 e tem todas as condições para, num futuro próximo, ultrapassar os 5000, apesar de todas as dificuldades que se vão colocando.

Nuno Russo - que congratulou a ESAS e o IPSantarém pelos resultados obtidos no CNA, estando convencido de que há condições para crescer em número de alunos. Com efeito, a dinâmica do setor primário e na agroindústria tem que ser uma aposta neste Conselho, mas tem que ser uma aposta que possa ser suportada pelas empresas e pelo Politécnico, em termos de qualificação dos recursos humanos. Pensa que há vontades de trabalho nesta área que se cruzam e que só poderão resultar no crescimento do politécnico.

João Nascimento – para questionar sobre a existência de dados sobre o impacto da abertura de cursos deslocalizados nos cursos locais.

Marília – que começou por agradecer as palavras do Engenheiro Nuno Russo, para depois, em resposta à questão do Conselheiro João Nascimento, informar que os dados de que dispõe ainda não permitirem tirar conclusões definitivas. Em todo o caso, referiu que o TeSP de Cuidados Veterinários a funcionar em Runa continua com candidatos e que o que funciona na ESAS tem mais candidatos do que vagas. Do mesmo modo, o TeSP que funciona em Arruda dos Vinhos, tem poucos candidatos mas que o mesmo curso, na ESAS, continua com procura ao nível dos anos anteriores. Conclui que o impacto destes cursos deslocalizados não é significativo nos mesmos cursos a funcionar na ESAS. De acordo com os dados que conhece.

Leonor Teixeira – que parabenizou as escolas do Instituto, mas pensa que é muito importante, face a estes números, face a este aumento, estar alerta para os aspetos que é necessário

melhorar, investir (acolhimento, acompanhamento dos estudantes, mas também das condições relativas à atividade docente para além do que é a carga letiva).

Marília Henriques – que considera que a questão do Corpo Docente é uma questão que deve ser vista com muita atenção.

Ponto 4 da OT – “*Ponto de situação dos trabalhos da Comissão de Revisão dos Estatutos*”.

Neste ponto o Senhor Presidente do Conselho Geral passou a palavra à Conselheira Professora Marília Henriques que, em nome da Comissão de Revisão dos Estatutos do IPSantarém, informou que não foi possível trabalhar na proposta de Estatutos à velocidade que desejariam, mas que a Comissão se compromete a enviar a proposta de Estatutos ainda antes da próxima reunião do Conselho Geral.

Sobre o assunto a Conselheira Maria do Céu Martins chamou a atenção para a necessidade de, às vezes, se ter que prolongar um pouco mais as reuniões em que estejam em debate documentos como sejam o Código de Ética e os Estatutos, ideia que foi rejeitada, de pronto, pela Conselheira Leonor Teixeira.

Não havendo mais inscrições encerrou-se o Ponto 4, passando, de imediato ao Ponto 5.

Ponto 5 da OT – “*Ponto de situação dos trabalhos de elaboração da Estratégia 2020/2030*”.

Sobre este ponto o Senhor Presidente do Conselho Geral passou a palavra ao Senhor Presidente do IPSantarém que deu conta que a recolha de informação foi muito profícua para o documento a apresentar, registando uma grande convergência de ideias de vários atores que será uma base para a discussão de ideias que subjaz a este trabalho. Informou que o processo de recolha de informação se prolongou mais do que estava previsto mas que se justifica pela importância que tem para o desenvolvimento do trabalho de discussão do documento estratégico. Deu conta que falta ainda ouvir o “*focus grupo*” na área da informação.

Terminada a intervenção, inscreveram-se para intervir os seguintes Conselheiros:

Pedro Sequeira – que considera estar aqui um conjunto de ideias de reflexões que poderão ser relevantes para a vida do Instituto nos próximos anos e que terão impacto no Conselho

Geral, questionando o Presidente sobre o *timing* em que este documento estratégico será presente a este Conselho.

Em resposta a esta questão, o Presidente do IPSantarém referiu que terminada a audição aos Focus Grupos, o documento será presente ao Conselho Geral para discussão, após o que será submetido à Consulta Pública, após o que baixará de novo ao Conselho Geral para aprovação. É uma oportunidade de colocar a Comunidade a discutir o Instituto. Em termos de *timing* entende que até ao fim do ano será possível apresentar um primeiro draft deste documento, alinhando o Plano de Atividade de 2023 com as ideias deste documento.

Não havendo mais nenhuma intervenção sobre este ponto o Presidente do Conselho Geral questionou os presentes sobre a Calendarização das reuniões do Conselho Geral, tendo os presentes deliberado no sentido de as mesmas continuarem a ser realizadas às 2.ªs feiras à mesma hora (17:00h).

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Geral, Hermínio Martinho, deu por encerrada a reunião pelas 18:40 horas, da qual se lavrou a presente Ata que, traduzindo o que nela se passou, vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral e por mim Regina Ferreira que a secretariei.

O Presidente do Conselho Geral,



(Hermínio Martinho)

A Secretária,



(Regina Ferreira)

